



CÓRNEA

08:50 | 11:00 - Sala Lira

Mesa: Walter Rodrigues, Andreia Rosa, Luís Oliveira

**CL14 - 08:50/09:00**

## **CORREÇÃO DO QUERATOCONO COM SEGMENTOS DE ANEL CORNEANOS INTRAESTROMAIS**

Diogo Branco<sup>1</sup>, João Pinheiro-Costa<sup>2</sup>, Luís Torrão<sup>2</sup>, Luís Figueira<sup>2</sup>, Raul Moreira<sup>3</sup>, Fernando Falcão-Reis<sup>2</sup>

(1-Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 2- Faculdade de Medicina da Universidade do Porto / Hospital de São João, 3- Hospital de São João)

### **Introdução**

O queratocone é uma doença ectática progressiva da córnea, e pode ser tratado através de abordagens conservadoras, com o uso de correção refrativa. No entanto, conforme a doença progride, esta torna-se uma alternativa insatisfatória, pelo que o recurso a tratamentos invasivos como o *cross-linking* de colagénio, a colocação de segmentos de anel intraestromais, a queratoplastia penetrante e a queratoplastia lamelar profunda se torna necessário. O uso de segmentos de anel intraestromais é relativamente recente no tratamento de queratocones, pelo que a técnica ainda se encontra em evolução. Os objectivos deste estudo consistiam em avaliar a eficácia, resultados, complicações, relação risco-benefício e validade dos nomogramas que orientam presentemente a colocação de anéis corneanos intraestromais.

### **Material e Métodos**

Foi feito o estudo retrospectivo descritivo de uma série de 22 olhos de 22 pacientes submetidos à intervenção de implante de anéis corneanos intraestromais para correção de queratocone decorrente desde 4 de abril de 2011 até junho de 2013 no Hospital de São João do Porto. Todos os doentes analisados tinham diagnóstico prévio de queratocone, clínica e topograficamente confirmado. Foi feita avaliação oftalmológica pré e pós-operatoriamente com medição da acuidade visual melhor corrigida, curvatura máxima da superfície anterior corneana, astigmatismo queratométrico, valor quadrático médio da aberração de coma e tolerância à lente de contacto.

### **Resultados**

Foram observadas melhorias estatisticamente significativas ao nível da acuidade visual melhor corrigida na ordem de  $0,27 \pm 0,22$ , a nível da curvatura máxima da superfície anterior corneana a rondar as  $-2,26 \pm 3,73$  D e a nível do valor quadrático médio da aberração de coma de cerca de  $-0,51 \pm 0,92$ . Registou-se também uma melhoria do astigmatismo queratométrico não estatisticamente significativo de cerca de  $0,52 \pm 2,65$  e 64,71% dos doentes que realizaram ensaio de lente de contacto pós-operatoriamente obtiveram tolerância a esta. O índice de sucesso do procedimento foi de 72%, sem que se registassem complicações que afetassem negativamente o estado funcional dos doentes.

### **Conclusões**

A implantação de segmentos de anel corneanos intraestromais é um tratamento eficaz para o queratocone. É um procedimento pouco invasivo, com bons resultados a nível da acuidade visual, queratometria e aberrometria e cujas complicações em geral não deixam sequelas significativas, sendo por isso uma técnica bastante segura.